
Livro de Atas

Conferências

Painel

Artigos

Relatos

Posters

V CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

Investigação, Práticas e Contextos em Educação 2016



IPL

escola superior
de educação
e ciências sociais

Instituto politécnico
de Leiria

Dina Alves

Hélia Gonçalves Pinto

Isabel Simões Dias

Maria Odília Abreu

Romain Gillain Muñoz

Orgs.

TÍTULO

V Conferência Internacional
*Investigação, Práticas
e Contextos em Educação (2016)*

ORGANIZADORES

Dina Alves
Hélia Gonçalves Pinto
Isabel Simões Dias
Maria Odília Abreu
Romain Gillain Muñoz

EDIÇÃO

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
Instituto Politécnico de Leiria

PROJETO GRÁFICO

Leonel Brites

ISBN

978-989-8797-08-7

—

Edição Eletrónica
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais
Instituto Politécnico de Leiria © 2016

A originalidade dos textos
apresentados é da exclusiva
responsabilidade dos seus autores.

Livro de Atas

V CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

Investigação, Práticas e Contextos em Educação 2016



IPL
escola superior
de educação
e ciências sociais
Instituto politécnico
de leiria

Dina Alves
Hélia Gonçalves Pinto
Isabel Simões Dias
Maria Odília Abreu
Romain Gillain Muñoz

Orgs.

Índice

7 *Introdução*

CONFERÊNCIAS

11 *El movimiento, un fármaco que puede dar sentido a la vida de un niño*
Prof. Dr. Víctor Arufe Giraldez

19 *Intérpretes-tradutores de Macau e Funcionamento de Administração e Função Pública*
Choi Wai Hoo

PAINEL

27 *Variables educativas para el empleo de lo radio en el 2.º ciclo de Educación Infantil.*
Irene Melgarejo-Moreno, María M. Rodríguez-Rusell

ARTIGOS

35 *Estratégias de Cálculo Mental na adição no 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico*
Carolina Guerra, Inês Martins, Mariana Rodrigues

42 *Contributo da utilização dos Recursos Educativos Digitais no 1.º Ciclo do Ensino Básico*
Joana Ribeiro, Henrique Gil

48 *A interação da criança com o livro: uma experiência na sala de 1 / 2 anos*
Helena Quaresma, Isabel Simões Dias

53 *Formação contínua de professores do 1.º CEB em TIC: o desenvolvimento de RED com recurso a ferramentas da Web 2.0*
Rita Tóvares, Rui Marques Vieira

61 *Linguística de Corpus no Ensino das Línguas*
Carla Sofia Lima Barreira Araújo

65 *Estratégias genológicas: participação e inclusão de crianças com perturbações da comunicação*
Cláudia Sofia Prino, Luís Filipe Barbeiro

72 *O desenvolvimento profissional docente e o ensino da Geografia*
Carla Sofia Oliveira

79 *"Flipped Classroom" no ensino da Fisiologia: Satisfação dos alunos.*
Hugo Santos

86 *(Des)Construção do significado dos pictogramas de segurança*
Sílvia Monteiro, Lizete Heleno, Kirill Ispobov, Olga Santos

93 *Perceção para o risco sísmico dos estudantes do IPEiria*
Sílvia Monteiro, Lizete Heleno, Olga Santos

100 *A avaliação do desempenho docente entre o efeito macrodiscursivo e as lógicas periféricas diferenciadoras: o engajamento burocrático orientado para o consentimento calculista*
Henrique Ramalho

106 *A matemática no quotidiano da creche: dados de um estudo qualitativo*
Ana Lemos, Sónia Correia, Isabel Simões Dias

112 *O contrato pedagógico e didático – transgressões, ruturas e dialogicidades: um ensaio sociocrítico*
Henrique Ramalho

119 *Cursos de Educação e Formação de Jovens e Cursos Vocacionais: Afinal do que estamos a falar?*
Ana Paula Rodrigues dos Santos de Almeida

130 *Imersão docente: O olhar dos futuros professores sobre os seus processos de formação no contexto de uma escola de Ensino Fundamental*
Kely Cristina Noqueira Souto, Manuela Esteves

136 *"Los contextos educativos "más allá de la escuela" y su relación con la misma."/ Os contextos educativos para além da escola e sua ligação com a mesma.*
Marcelo Aguirre

144 *Todos Diferentes, Todos Pais: Um Programa de Educação Parental para famílias de crianças com Autismo*
Patrícia Morgunho, Sara Alexandre Felizardo

150 *CommonSpaces: Um espaço virtual para potenciar competências de empregabilidade*
Inês Araújo

Linguística de Corpus no Ensino das Línguas

Carla Sofia Lima Barreira Araújo

Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Educação

RESUMO

Este artigo constitui uma reflexão sobre as vantagens da utilização de corpora no processo de ensino/aprendizagem das línguas.

O trabalho com corpora na sala de aula acarreta uma aproximação entre as práticas de investigação e as práticas de ensino-aprendizagem. O aluno adquire o papel de um investigador que pretende obter respostas a partir dos dados disponíveis no corpus. Deste modo, o aluno descobre a língua por meio das suas próprias observações, transformando-se em agente do seu processo de aprendizagem.

Equacionada sob um certo ponto de vista de configuração tradicionalista, a utilização da informática na análise lexical afigura-se improfícua, no entanto, muitos estudiosos das Humanidades em geral, para além de revelarem a salutar consciência da indispensável adesão das Humanidades à informática, como forma de garantir a vitalidade das Humanidades, no que respeita à análise estatístico-lexical, preconizam que a utilização do computador constitui uma mais-valia.

Ao longo deste artigo, procuraremos refletir sobre as seguintes questões: Quais são os benefícios das abordagens lexicais inspiradas na exploração de corpora ou em conceitos da Linguística de Corpus? Qual é o papel da informática na análise lexical? Que novas potencialidades apresentam as concordâncias na sala de aula?

Palavras-chave: corpora; abordagens lexicais; concordâncias; ensino das línguas

ABSTRACT

This article is a reflection about the advantages of using corpora in teaching/learning of languages.

The work with corpora in the lesson entails an approach between the practices of research and teaching and learning practices. The student acquires the role of a researcher who wants to get answers from the data available in the corpus. Therefore, the student learns the language through their own observations, becoming agents of their learning process.

Considered in a certain point of view of traditionalist configuration, the use of computing in the lexical analysis it seems unprofitable, however, many researchers of the humanities in general, as well as reveal the healthy awareness of necessary adhesion of Humanities to computing as a way to ensure the vitality of Humanities, with regard to statistical and lexical analysis, advocated the use of the computer is an asset.

Throughout this article, we aim to reflect on the following questions: What are the benefits of lexical approaches inspired by the exploration of corpora or concepts of Corpus Linguistics? What is the role of computers in lexical analysis? What new potentialities have the concordances in lesson?

Keywords: corpora; lexical approaches; concordances; language teaching

O USO DE CORPORA NO ENSINO DAS LÍNGUAS

Na qualidade de manancial de informação (Leech: 1997), o corpus tem que ser muito bem adaptado ao objetivo do ensino com o apoio da tecnologia, conduzindo a uma aprendizagem mediada, que se caracteriza pela construção do conhecimento aluno/computador, ultrapassando a visão tradicional da transmissão de conhecimento professor/aluno. O trabalho com corpora na sala de aula acarreta uma aproximação entre as práticas de investigação e as práticas de ensino-aprendizagem. O aluno adquire o papel de um investigador que pretende obter respostas a partir dos dados disponíveis no corpus.

Apesar de todas as vantagens do uso de corpora na sala de aula, Sardinha (2004) refere que a influência da Linguística de Corpus, no ensino, se verifica apenas de modo indireto:

A influência da Linguística de Corpus no ensino ocorre de modo indireto, apenas quando os resultados da pesquisa são absorvidos e incorporados, em geral parcialmente, nos materiais de ensino. A entrada no ambiente pedagógico ocorre, primordialmente, pelos livros didáticos e muito pouco por intermédio do professor (Sardinha 2004: 255).

O autor (Sardinha 2004: 255) prossegue e recomenda que os alunos sejam expostos a exemplos fornecidos por falantes nativos da língua em estudo, a fim de poderem ultrapassar dificuldades linguísticas que não são previstas pelas abordagens pensadas com propósitos pedagógicos. Neste sentido, o léxico extraído de situações linguísticas autênticas adquire primordial importância, devido às possíveis colocações e combinações distintas das de natureza artificial, que foram criadas tendo em vista objetivos pedagógicos.

Leech (1997) também releva a utilidade do acesso a corpora por parte dos alunos, tendo em vista a exploração dos mesmos partindo dos objetivos de pesquisa dos próprios. No entanto, as tarefas de acesso e análise de corpora devem ser guiadas, maioritariamente, pelo professor, que desempenha a função de orientador e facilitador do processo. Atendendo ao facto de o acesso do aluno ao corpus envolver determinadas etapas e certas limitações, o professor deve promover uma progressão gradual no uso de corpora na sala de aula, para que a aprendizagem da língua por descoberta possa acontecer.

De acordo com Sardinha (2004: 254-255), o impacto gerado pela acessibilidade e pela exploração de corpora de línguas naturais no ensino é suscetível de ser resumido em quatro grandes áreas de atuação: «a descrição da linguagem nativa; descrição da linguagem do aprendiz; transposição de metodologias de pesquisa académica para a sala de aula; desenvolvimento de materiais de ensino, currículos e abordagens».

Concedendo uma relevância às concordâncias e considerando também outras vertentes, a área da «transposição de metodologias de pesquisa académica para a sala de aula» encontra-se associada à área do «desenvolvimento de materiais de ensino, currículos e abordagens». No campo de ação da área que diz respeito «à criação de metodologias de ensino, inspiradas na exploração de corpora ou em conceitos da Linguística de Corpus» (Sardinha 2004: 255), salientamos as seguintes três abordagens lexicais: o *Lexical Syllabus* (Currículo Lexical), o *Lexical Approach* (Abordagem Lexical) e o *DDL – Data Driven Learning* (Ensino Movido a Dados), que apresentaremos seguidamente.

O *Lexical Syllabus*, criado por Willis (1990), constitui uma abordagem que se fundamenta na perspectiva de um Corpus composto por textos produzidos por falantes nativos da língua em estudo, preconizando que os sentidos mais usuais da língua são manifestados por meio do vocabulário mais frequente.

Do ponto de vista pedagógico, um dos benefícios desta abordagem deve-se ao facto de os alunos se identificarem com o conteúdo estudado, de um modo mais rápido. Neste sentido, não é só o corpus a orientar a produção de materiais, mas também as próprias abordagens de descoberta que são incorporadas como princípios didáticos. Por isso, a gramática não se apresenta como uma fonte válida fornecedora de dados que orientem a criação de um curso de línguas.

O *Lexical Syllabus* possui como principais princípios norteadores os seguintes: criar materiais baseados em corpus; ensinar o que é mais frequente; conceber léxico e gramática como um todo; usar linguagem autêntica. De acordo com Sardinha (2004: 282-286), o material produzido para criar livros didáticos baseou-se no mesmo corpus utilizado para realizar o primeiro dicionário Cobuild, com 7,3 milhões de palavras.

O *Lexical Approach* foi concebido por Lewis (1993, 2000). Caracteriza-se pelo desenvolvimento de atividades onde o léxico assume também centralidade. A proposta de Lewis baseia-se em colocações:

Collocations [...] co-occur naturally, and the first task of the language teacher is to ensure that they are not unnecessarily taken apart in the classroom. If words occur together, learners need to notice that co-occurrence and, if they are to be recorded in a vocabulary book, the words should be recorded together (Lewis 2000: 132).

Os alunos, através da identificação de colocações em textos, procedem ao registo das novas palavras ou *chunks*¹ em cadernos didáticos. Segundo Lewis (2000), uma vez que determinados itens lexicais se combinam com mais frequência a outros itens particulares, constituindo combinações frequentes, é fundamental permitir aos alunos o contacto com essas colocações, não os impedindo de aceder aos contextos autênticos de ocorrência de tais itens.

¹ Lewis (2000) aponta como estratégia para resolver os problemas de desmotivação dos alunos na aprendizagem da língua a realização de atividades promotoras da aprendizagem de chunks - extensões da língua, os quais integram collocations, frasal verbs e idioms.

Em relação à abordagem *DDL – Data Driven Learning*, termo criado por Johns (1991) para denominar o ensino, nomeadamente de línguas estrangeiras, no qual o aluno tem acesso a dados linguísticos extraídos de linguagem autêntica (concordâncias), com o objetivo de os analisar, colocar hipóteses, fazer inferências e generalizações, construindo uma aprendizagem por descoberta, Tim Johns desenvolveu este tipo de abordagem com o objetivo de ultrapassar as dificuldades manifestadas pelos alunos estrangeiros de pós-graduação da universidade de Birmingham, destacando o léxico e a gramática através de concordâncias, chamando a atenção para colocações e padrões léxico-gramaticais. Esta abordagem constitui, por outro lado, um estímulo ao desenvolvimento da autonomia dos discentes e da aprendizagem por descoberta.

A abordagem *DDL – Data Driven Learning* caracteriza-se por: utilizar linhas de concordância para analisar a língua; centra-se nas relações e nos padrões léxico-gramaticais; fornece ao aluno o papel de descobridor/investigador; concede ao professor a função de proporcionar ao aluno os meios que lhe permitam realizar descobertas a partir da observação das concordâncias. Deste modo, o aluno descobre a língua por meio das suas próprias observações, transformando-se em agente do seu processo de aprendizagem.

Segundo Sardinha (2004: 292), as principais vantagens da abordagem *DDL – Data Driven Learning* giram em torno do facto de os alunos desenvolverem a aptidão de identificar regularidades e de realizar generalizações para as explicar. Por outro lado, o professor adota o lugar de guia ou mediador da pesquisa. Além disso, o ensino da gramática deixa de ser baseado na transmissão de regras.

A lexicometria é um procedimento metodológico e tecnológico de natureza objetiva, descritiva, indutiva e científica, que trata estatisticamente dados qualitativos sob fundo quantitativo, no sentido de caracterizar o contexto e a combinação de elementos lexicais de um determinado *corpus*. A lexicometria apresenta-se como um

conjunto de métodos que permitem operar, a partir de análises estatísticas, reorganizações formais do vocabulário (conjunto de formas atualizadas no discurso, atestadas num texto ou num corpus de textos). O estudo lexicométrico impõe o levantamento exaustivo de TODAS as ocorrências, de TODAS as formas do corpus a estudar (Carvalho *et al.*, 1999: 225).

A análise estatístico-lexical, além de nos permitir aceder a um inventário rigoroso e minucioso do vocabulário de determinado corpus, fornece-nos também, devido aos programas de análise estatística, resultados sistematizados e objetivos, assegura-nos a distância necessária entre o corpus e o investigador, contribuindo, desse modo, para uma exposição objetiva e neutral dos dados quantificados. Neste sentido, concordamos com Santana (1995: 4), ao considerar que com este tipo de metodologia, «os alunos das tradicionais “Letras” podem executar trabalhos tão válidos e científicos como os seus colegas das, também, tradicionais “ciências exatas”. Penso que não será de menosprezar uma tal proposta».

Equacionada sob um certo ponto de vista de configuração tradicionalista, a utilização da informática na análise lexical afigura-se improficua, no entanto, muitos estudiosos das Humanidades em geral, para além de revelarem a salutar consciência da indispensável adesão das Humanidades à informática, como forma de garantir a vitalidade das Humanidades, no que respeita à análise estatístico-lexical, preconizam que a utilização do computador constitui uma mais-valia:

The compute is capable of processing vast amounts of material in a very short time, and with total accuracy. It can do in a few moments some things that it would take a human being many days or even weeks to do. Furthermore, the computer can produce information from texts in a form which reveals patterns that a human reader would probably never even notice (Wray *et al.*, 1998: 213).

Através da informática, é-nos possível observar, de forma rigorosa, a frequência com que determinadas palavras ocorrem no texto, analisar as palavras-chave, as palavras-tema, as formas exclusivas ou formas de frequência 1, os *hapax legomena* ou *hapaxes* (Hunston 2006: 17), entre outros aspetos.

Biber (2011), referindo a integração dos métodos da linguística de corpus e dos objetivos e métodos de pesquisa da estilística tradicional, considera que, ao longo das últimas décadas, os métodos de pesquisa baseados em corpus têm sido usados para estudar a literatura e tornaram-se cada vez mais populares ao longo da última:

In sum, it can be argued that corpus-based research methods have been used to study literature for the past 50 years or more. Over the past decade, this research has become increasingly popular, carried out under the umbrella of “corpus stylistics”. These recent studies are explicit in their goals of integrating both the methods of corpus linguistics

and the goals and methods of traditional stylistic research. However, there seems to be great potential for new lines of research that integrate the statistical methods of earlier research with the more rhetorical concerns of recent studies (Biber 2011: 22).

A UTILIZAÇÃO DE CONCORDÂNCIAS NA SALA DE AULA

No âmbito do impacto que o acesso e a exploração de corpora causaram no ensino, a «transposição de metodologias de pesquisa académica para a sala de aula» (Sardinha 2004: 255) revela-se uma área muito profícua. Sendo a concordância o recurso mais procurado para servir de base a instrumentos de ensino destinados a diversos objetivos, ou seja, instrumentos de ensino «voltados para a solução pontual de dúvidas sobre o emprego de palavras específicas, até outros dirigidos ao desenvolvimento de elementos de conscientização» (Sardinha 2004: 255).

A utilização de concordâncias na sala de aula de língua é extremamente profícua. No âmbito dessa proficuidade, Sardinha (2004: 279) salienta “a obtenção de respostas a perguntas” não respondidas em obras didáticas, o “desenvolvimento do espírito pesquisador”, “a independência em relação ao professor”, o “incentivo à postura ativa do aluno” e o “centramento no aluno e a individualização do aprendiz”. No entanto, o autor refere alguns impedimentos à utilização de concordâncias, sobretudo o facto de esse recurso didático exigir que os alunos e os professores sejam consciencializados e exercitados para a leitura direcionada pela palavra de busca (nódulo), tendo em vista a análise dos seus significados/sentidos e usos.

Através da análise de concordâncias na sala de aula, os alunos têm a oportunidade de confirmar as regras da gramática ou o uso e as especificidades léxicas, analisando palavras-chave em determinado contexto. Estas atividades implicam os alunos no processo didático, levando-os a desempenhar um papel mais ativo na aprendizagem do seu próprio vocabulário e, em função do seu nível de ensino, podem até discutir algumas das regras, a partir das suas observações dos padrões da língua. Entre outras atividades, os alunos podem descobrir formas linguísticas e significados novos, observar colocações típicas, relacionar palavras sintaticamente, identificar casos linguísticos de ambiguidade e polissemia, etc.

Efetivamente, as vantagens da utilização de corpora no processo de ensino/aprendizagem de uma língua residem na possibilidade que o principiante tem de aceder a um manancial muito amplo de exemplos de uso real da língua.

Portanto, a Linguística de Corpus proporcionou ao ensino progressos inegáveis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Biber, D. (2011). «Corpus linguistics and the study of literature: Back to the future?» *Scientific Study of Literature*, 1, pp. 15-23.
- Carvalho, D. et al. (1999). *Discurso: práticas lexicométricas*, In *Linguística Computacional: Investigação Fundamental e Aplicações*. Lisboa. Edições Colibri / Associação Portuguesa de Linguística.
- Hunston, S. (2006). *Corpora in applied linguistics*. Cambridge. University Press.
- Johns, T. (1991). *From printout to handout: Grammar and vocabulary teaching in the context of data-driven learning*. In: T. Johns & P. King (eds.). *Classroom concordancing*. *ELR Journal* Vol. 4. Birmingham University Press, 27-46.
- Leech, G. (1997). *Teaching and Language Corpora: a Convergence*. In: WICHMANN, A. et al. (Eds.) *Teaching and language corpora*. New York. Longman, 01-24.
- Lewis, M. (1993). *The Lexical Approach*. London. Thomson Heinle.
- Lewis, M. (2000). *Language in the lexical approach*. In *Teaching Collocation: Further Developments In The Lexical Approach*, Michael Lewis (ed.), 126-154. Hove. Language Teaching Publications.
- Santana, M. O. R. (1995). Um estudo estatístico-lexical das Éclogas de Bernardim Ribeiro. Vila Real. UTAD (Série Didática, Ciências Sociais e Humanas; 6).
- Sardinha, T. B. (2004). *Linguística de Corpus*. São Paulo. Manole.
- Willis, D. (1990). *The Lexical Syllabus: a new approach to language teaching*. Londres. Collins ELT.
- Wray, A. et al. (1998). *Projects in Linguistics – A Practical Guide to Researching Language*. London. Arnold.